

Este Press Release pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este Press Release está atualizado até a presente data e o Banco Bradesco não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Segunda-feira, 5.11.2007 Divulgação do Resultado do período de nove meses de 2007.

Apresentamos abaixo os principais números obtidos pelo Bradesco no período de nove meses de 2007. Nosso Relatório de Análise Econômica e Financeira contendo as Demonstrações Financeiras completas está disponibilizado no site do Bradesco (<http://www.bradesco.com.br/ri>).

- 1.No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2007, o Lucro Líquido foi de R\$ 5,817 bilhões (evolução de 73,6% em relação ao lucro de R\$ 3,351 bilhões do mesmo período de 2006), correspondente a R\$ 2,88 por ação e rentabilidade de 32,6% sobre o Patrimônio Líquido Médio*.
- 2.A origem do lucro é composta de R\$ 4,044 bilhões oriundos das atividades financeiras, que correspondem a 70% do Lucro Líquido e R\$ 1,773 bilhão gerado pelas atividades de Seguros, Previdência e Capitalização, que representaram 30% do Lucro Líquido.
- 3.O Valor de Mercado do Bradesco evoluiu 55,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$107,222 bilhões em setembro de 2007.
- 4.Nossos ativos totais, ao final do período, registraram saldo de R\$ 317,648 bilhões, crescimento de 30,6% em relação a setembro de 2006. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 2,7%, igual ao registrado no mesmo período do ano anterior.
- 5.A carteira de crédito total (considerando avais, fianças e recebíveis de cartões de crédito) atingiu o montante de R\$ 140,093 bilhões, apresentando evolução de 27,0% em relação à igual período do ano anterior. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 54,383 bilhões (crescimento de 28,5%) enquanto que as operações com pessoas jurídicas atingiram o montante de R\$ 85,710 bilhões (crescimento de 26,1%).
- 6.Os recursos captados e administrados somaram R\$ 452,698 bilhões, evolução de 26,3% em relação ao montante de R\$ 358,557 bilhões de setembro de 2006.
- 7.O Patrimônio Líquido encerrou o período com R\$ 29,214 bilhões evoluindo 34,2% sobre igual período do ano anterior. O índice da Basileia em setembro de 2007 foi de 14,2% (16,95% caso fosse utilizada a prerrogativa de exclusão da posição vendida em moeda estrangeira conforme artigo 9º. da Circular nº. 3.367 do Banco Central do Brasil).
- 8.A Remuneração aos Acionistas, no período, na forma de Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos pagos e provisionados, somou R\$ 2,140 bilhões (R\$ 1,901 líquidos de IR, equivalentes a 31,5% da base de cálculo ajustada do Lucro Líquido).
- 9.O Índice de Eficiência acumulado de 12 meses foi de 41,8%, sendo o 10º trimestre consecutivo inferior a 50%.
10. No período, os investimentos em Infra-Estrutura, Informática e Telecomunicações somaram R\$ 1,484 bilhão.
11. Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados no período, decorrentes das principais atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, totalizaram R\$ 5,124 bilhões, equivalentes a 88,1% do Lucro Líquido.
12. O Bradesco possui a maior rede privada de atendimento do País, com 3.067 Agências, 24.911 máquinas da Rede de Auto – Atendimento Bradesco Dia&Noite, 3.827 máquinas da Rede Banco24Horas, 10.657 Pontos Bradesco Expresso, 5.753 Agências do Banco Postal, 2.659 Postos e Pontos de Atendimento Bancário em Empresas e 388 Filiais da Finasa Promotora de Vendas.

13. Primeira Instituição Financeira das Américas a receber a Norma SA 8000®, certificação concedida pela Social Accountability International – SAI, que atesta a adoção de boas práticas de responsabilidade social, tais como: respeito aos direitos humanos, aos direitos da criança e aos direitos fundamentais do trabalho, além do ambiente de trabalho seguro e saudável.
14. Em 24 de agosto, foi aprovada em Assembléia a incorporação da totalidade das ações representativas do Capital Social do Banco BMC S.A.
15. Em 6 de setembro, o Bradesco foi selecionado para integrar, pelo segundo ano consecutivo, o *Dow Jones Sustainability World Index (DJSI)*, indicador da Bolsa de Valores de Nova York que lista as melhores empresas do mundo em termos de adoção de boas práticas de governança corporativa, transparência, ética e responsabilidade socioambiental.
16. Em 17 de setembro, o Bradesco concluiu a construção do prédio que vai abrigar o seu novo Centro de Tecnologia da Informação. O prédio, que tem arquitetura moderna e está preparado para acomodar esse que será um dos mais modernos e arrojados centros de tecnologia do mundo, faz parte do conjunto de ações que compõe o Projeto TI Melhorias, que tem por objetivo tornar o Bradesco uma referência em tecnologia aplicada à atividade bancária.
17. Em 2 de outubro, o Bradesco firmou com o Banco de Chile aliança para administração de fundos, por meio de suas respectivas administradoras Bram – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e Banchile Administradora Geral de Fondos S.A.
18. O Bradesco foi considerado a Marca de Banco mais valiosa da América Latina e a 50ª no ranking mundial, segundo a publicação The Banker/Brand Finance,.
19. A Fundação Bradesco, há mais de 50 anos, dedica-se à formação de crianças, jovens e adultos de baixa renda. Desde a sua criação, já formou e capacitou mais de 662 mil pessoas. Neste exercício, com orçamento de R\$ 190 milhões, atenderá com ensino gratuito a mais de 108 mil alunos.

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido

Milton Vargas
Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Domingos Figueiredo de Abreu
Diretor Gerente

Jean Philippe Leroy
Diretor Departamental
Telefone: (11) 2178-6201

Atendimento Institucional

Telefone: (11) 2178-6218

Atendimento Pessoa Física

Telefone: (11) 2178-6203

e-mail: investidores@bradesco.com.br

www.bradesco.com.br/ri

O **Lucro Líquido** do Banco Bradesco de R\$ 5,817 bilhões, apurado no período de nove meses findos em setembro de 2007, inclui alguns eventos extraordinários ocorridos no período de 2007 como: o resultado na alienação parcial do investimento na Serasa - R\$599 milhões (2T07); resultado da alienação do investimento na Arcelor - R\$354 milhões (2T07); resultado na alienação parcial do investimento na Bovespa Holding - R\$75 milhões (3T07); a amortização integral de ágios na aquisição de investimentos, representados, basicamente, pela associação com as Lojas Colombo (R\$182 milhões) (2T07) e Banco BMC S.A. (R\$ 631 milhões) (3T07); a constituição de Provisão Cível para processos relativos aos Planos Econômicos (reposição dos índices expurgados) - (R\$74 milhões) (2T07) e (R\$126 milhões) (3T07); recuperação de créditos tributários (PIS) - R\$51 milhões (3T07); a ativação de Créditos Tributários de exercícios anteriores - R\$41 milhões (2T07) e R\$ 376 milhões (3T07); e efeitos fiscais relacionados a esses eventos - (R\$237 milhões) (2T07) e R\$215milhões - (3T07).

Dessa forma, o **Lucro Líquido Ajustado** por esses eventos extraordinários foi de R\$1,850 bilhão no 3º trimestre de 2007 e de R\$ 5,356 bilhões no período de 2007. Esse Lucro Líquido ajustado será a base utilizada para as análises e comentários desse *press release*, bem como de nosso Relatório de Análise Econômica e Financeira.

Carteira de Crédito

	R\$ milhões			Variação %	
	Set/07	Jun/07	Set/06	12 Meses	Trimestre
Pessoas Físicas	54.383	49.832	42.305	28,5	9,1
Grandes Empresas	48.331	47.105	40.018	20,8	2,6
Pequenas e Médias	37.379	33.882	27.974	33,6	10,3
Total	140.093	130.819	110.297	27,0	7,1

A Carteira de Crédito, incluindo Avais e Fianças e valores a receber de Cartões de Crédito (compras parceladas e à vista) alcançou a marca de R\$ 140,093 bilhões, evolução de 27,0% em relação a setembro/06 e de 7,1% neste trimestre.

Na **Pessoa Física** registrou-se crescimento de R\$ 12,078 bilhões ou 28,5% comparando com setembro/06 e de R\$ 4,551 bilhões ou 9,1% neste trimestre, decorrentes basicamente da maior demanda por financiamento ao consumo. Desconsiderando as carteiras de crédito adquiridas, a evolução foi de 33,6% sobre setembro/06 e de 10,0% neste trimestre.

Na **Pessoa Jurídica** a carteira cresceu R\$ 17,718 bilhões ou 26,1% em relação a setembro/06, basicamente em Operações no Exterior, Conta Garantida, Repasses do BNDES e Capital de Giro, tendo em vista a retomada econômica observada. Neste trimestre, o crescimento foi de R\$ 4,723 bilhões ou 5,8%, com os principais incrementos registrados em Repasses BNDES, Operações no Exterior e Capital de Giro.

Nas **Pequenas e Médias Empresas** houve aumento na demanda por crédito, com evolução de 33,6% em relação a setembro/06 e de 10,3% neste trimestre. No caso das **Grandes Empresas**, verificou-se acréscimo de 20,8% sobre setembro/06 e de 2,6% neste trimestre. Adicionalmente, é importante mencionar que 89,1% das operações de Avais e Fianças são originadas por Grandes Empresas.

Sem considerar os Avais e Fianças e valores a receber de Cartões de Crédito, a Carteira de Crédito somou R\$ 116,357 bilhões, aumento de R\$ 24,344 bilhões ou 26,5% em relação a setembro/06 e de R\$ 8,166 bilhões ou 7,5% neste trimestre.

Composição das carteiras de crédito – Pessoas Física e Jurídica:

Pessoa Física	R\$ milhões			Variação %	
	Set/07	Jun/07	Set/06	12 Meses	Trimestre
Veículos	19.556	18.192	15.762	24,1	7,5
Crédito Pessoal	7.016	6.872	6.446	8,8	2,1
Cartão de Crédito	7.230	6.962	4.468	61,8	3,8
Crédito Consignado	5.608	4.489	3.958	41,7	24,9
Repasses BNDES	3.060	2.970	2.827	8,2	3,0
Crédito Rural	2.684	2.168	1.758	52,7	23,8
Cheque Especial	1.960	1.939	1.846	6,2	1,1
Financiamento Imobiliário	1.404	1.239	1.002	40,1	13,3
Avais e Fianças	308	260	188	63,8	18,5
Outros	5.557	4.741	4.050	37,2	17,2
Total	54.383	49.832	42.305	28,5	9,1

Pessoa Jurídica	R\$ milhões			Variação %	
	Set/07	Jun/07	Set/06	12 Meses	Trimestre
Capital de Giro	10.589	9.546	7.264	45,8	10,9
Repasses BNDES	9.740	9.354	7.735	25,9	4,1
Operações no Exterior	8.294	7.747	5.832	42,2	7,1
Conta Garantida	7.284	7.428	5.907	23,3	(1,9)
Financiamento à Exportação	6.976	6.635	5.928	17,7	5,1
Cartão de Crédito	3.327	3.249	2.482	34,0	2,4
Leasing	4.098	3.433	2.732	50,0	19,4
Veículos	3.171	3.031	2.882	10,0	4,6
Crédito Rural	3.168	2.692	2.540	24,7	17,7
Financiamento Imobiliário	1.362	1.193	728	87,1	14,2
Avais e Fianças	18.162	17.065	13.632	33,2	6,4
Outros	9.539	9.614	10.330	(7,7)	(0,8)
Total	85.710	80.987	67.992	26,1	5,8

Composição da carteira de Veículos:

	R\$ milhões			Variação %	
	Set/07	Jun/07	Set/06	12 Meses	Trimestre
Carteira de CDC	22.879	21.223	18.644	22,7	7,8
Pessoa Física	19.696	18.192	15.762	25,0	8,3
Pessoa Jurídica	3.183	3.031	2.882	10,4	5,0
Carteira de leasing	4.701	3.415	2.306	103,9	37,7
Pessoa Física	2.173	1.378	805	169,9	57,7
Pessoa Jurídica	2.528	2.037	1.501	68,4	24,1
Total Geral	27.580	24.638	20.950	31,6	11,9
Pessoa Física	21.869	19.570	16.567	32,0	11,7
Pessoa Jurídica	5.711	5.068	4.383	30,3	12,7

Informações sobre Cartões de Crédito:

				Variação %	
	Set/07	Jun/07	Set/06	12 Meses	Trimestre
Cartões de Crédito					
Base de Cartões - Milhões	16,3	15,4	10,9	49,5	5,8
Faturamento - R\$ Milhões	8.456	7.767	6.881	22,9	8,9
Nº de transações - Milhões	103,5	92,1	78,9	31,2	12,4
Private Label					
Base de Cartões - Milhões	8,9	6,8	3,6	147,2	30,9
Faturamento - R\$ Milhões	1.110	1.003	290	282,8	10,7
Nº de transações - Milhões	14,7	12,3	4,3	241,9	19,5
Total					
Base de Cartões - Milhões	25,2	22,2	14,5	73,8	13,5
Faturamento - R\$ Milhões	9.566	8.770	7.171	33,4	9,1
Nº de transações - Milhões	118,2	104,4	83,2	42,1	13,2

Qualidade dos Ativos

A seguir, demonstramos a qualidade de nossa carteira distribuída nos *ratings* AA-C, comparando com o Sistema Financeiro e os Bancos Privados:

	Set/07	Jun/07	Set/06
Bradesco	92,8%	92,4%	92,3%
Sistema Financeiro	91,5%	91,2%	89,6%
Bancos Privados	92,3%	91,9%	91,0%

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) somou R\$ 7,428 bilhões em 30 de setembro de 2007, sendo R\$ 6,316 bilhões de provisões requeridas e R\$ 1,112 bilhão de provisões excedentes.

Índices de Cobertura

No quadro a seguir demonstramos os índices de cobertura e inadimplência de nossa carteira:

	Set/07	Jun/07	Set/06
PDD / Carteira de Crédito	6,4%	6,5%	6,8%
Créditos vencidos acima de 60 dias / Carteira de Crédito	4,2%	4,3%	4,2%
PDD / Créditos vencidos acima de 60 dias	150,4%	149,8%	159,8%
Créditos vencidos acima de 90 dias / Carteira de Crédito	3,5%	3,6%	3,4%
PDD / Créditos vencidos acima de 90 dias	180,7%	182,3%	196,1%

Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

No período, registramos despesas de PDD de R\$ 3,942 bilhões, um acréscimo de R\$ 719 milhões ou 22,3% em relação ao **9M06**, em linha com o crescimento da Carteira de Crédito, que evoluiu 27,0% no período. Destaca-se o crescimento de 28,5% no segmento de pessoas físicas.

No comparativo entre o **3T07** e o **2T07**, a Despesa de PDD apresentou acréscimo de R\$ 94 milhões.

Depósitos, Debêntures, Dívidas Subordinadas

No quadro a seguir destacamos a evolução destas captações:

	R\$ milhões			Variação %	
	Set/07	Jun/07	Set/06	12 Meses	Trimestre
Depósito à vista	22.825	21.604	17.889	27,6	5,7
Depósito de poupança	30.231	28.406	25.415	18,9	6,4
Depósito a prazo + Debêntures	63.231	56.893	55.123	14,7	11,1
Dívida Subordinada	13.441	13.203	11.767	14,2	1,8
Total	129.728	120.106	110.194	17,7	8,0

Passivos Contingentes

No quadro abaixo, destacamos o saldo destes passivos:

	R\$ milhões			Variação %	
	Set/07	Jun/07	Set/06	12 Meses	Trimestre
Processos Trabalhistas	1.228	1.245	1.326	(7,4)	(1,4)
Processos Cíveis	1.062	872	885	20,0	21,8
Provisões Fiscais e Previdenciárias	6.465	6.047	4.781	35,2	6,9
Total	8.755	8.164	6.992	25,2	7,2

Capital

Em setembro de 2007, o Patrimônio Líquido contábil atingiu R\$ 29,214 bilhões e o Patrimônio Líquido de Referência R\$ 38,168 bilhões. Assim, o Índice de Basiléia, no consolidado total, alcançou 14,2%. Lembramos que o índice mínimo estabelecido no Brasil é de 11%. Esta margem possibilita o incremento da Carteira de Crédito em R\$ 78,3 bilhões. O Banco Central do Brasil (Bacen), através do artigo 9º da Circular nº 3.367, possibilita a opção pela prerrogativa da exclusão, para fins da apuração do Índice de Solvabilidade, da posição vendida em moeda estrangeira, inclusive computando-se os efeitos fiscais, realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para a participação em investimentos no exterior. Se optássemos por essa prerrogativa, o Índice de Solvabilidade em 30 de setembro de 2007 seria de 16,95%.

Lucro não Realizado

O **lucro não realizado**, representado pela diferença entre os valores de mercado dos ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis, foi de R\$4,175 bilhões em setembro/07 contra R\$2,627 bilhões em setembro/06, uma evolução de R\$1,548 bilhão (nota explicativa 32b)

Asset Management

O Total de Ativos Administrados pelo Bradesco alcançou R\$ 167,587 bilhões, abrangendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros.

	R\$ milhões			Variação %	
	Set/07	Jun/07	Set/06	12 Meses	Trimestre
Fundos de Investimento	153.439	148.831	127.572	20,3	3,1
Carteiras Administradas	7.646	7.429	7.337	4,2	2,9
Cotas de Fundos de Terceiros	6.502	5.021	5.313	22,4	29,5
Total	167.587	161.281	140.222	19,5	3,9

Distribuição dos Ativos – R\$ milhões

	R\$ milhões			Variação %	
	Set/07	Jun/07	Set/06	12 Meses	Trimestre
Total Renda Fixa	146.258	144.292	128.891	13,5	1,4
Total Renda Variável	14.827	11.968	6.018	146,4	23,9
Total Fundos de Terceiros	6.502	5.021	5.313	22,4	29,5
Total	167.587	161.281	140.222	19,5	3,9

Margem Financeira Ajustada

Para melhor avaliação, demonstramos a Margem Financeira Ajustada pelos efeitos da venda de participações societárias e de *hedge* de investimentos no Exterior, conforme segue:

	Em R\$ milhões					
	9M07	9M06	Variação	3T07	2T07	Variação
Margem Financeira Publicada	17.374	15.073	2.301	5.785	6.358	(573)
(-) Venda da participação na Arcelor	(354)	-	(354)	-	(354)	354
(-) <i>Hedge</i> /Variação Cambial	(717)	(280)	(437)	(205)	(300)	95
Margem Financeira Ajustada	16.303	14.793	1.510	5.580	5.704	(124)
- Margem Financeira – Juros	14.398	13.164	1.234	4.958	4.830	128
Volume			2.983			311
Taxa			(1.749)			(183)
- Margem Financeira – Não Juros	1.905	1.629	276	622	874	(252)
% Ajustado s/ Ativo Médio	7,5	8,9	-	7,5	8,2	-

No comparativo entre o **9M07** e o **9M06**, a melhora de R\$ 1,510 bilhão na Margem Financeira Ajustada foi originada por:

- aumento de R\$ 1,234 bilhão no resultado das operações que rendem juros, motivado principalmente pelo incremento do volume de operações; e
- pelo aumento do resultado de “não juros” de R\$ 276 milhões decorrente, basicamente, de maiores ganhos com TVM e tesouraria e recuperações de crédito no 9M07.

No comparativo entre o **3T07** e o **2T07**, a redução de R\$ 124 milhões foi:

- originada basicamente pelo resultado de “não juros” com queda de R\$ 252 milhões em função dos maiores ganhos com TVM e tesouraria obtidos no 2T07; e
- mitigada pelo aumento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 128 milhões, devido ao crescimento no volume das operações.

Receitas de Prestação de Serviços

Demonstramos a composição e as variações das receitas de prestação de serviço, nos respectivos períodos:

	Em R\$ milhões					
	9M07	9M06	Variação %	3T07	2T07	Variação %
Conta Corrente	1.748	1.537	13,7	591	583	1,4
Rendas de Cartão	1.761	1.217	44,7	623	581	7,2
Operações de Crédito	1.413	1.132	24,8	504	468	7,7
Administrações de Fundos	1.055	936	12,7	376	345	9,0
Cobrança / Arrecadações	831	740	12,3	280	277	1,1
Outras	1.102	912	20,8	368	355	3,7
Total	7.910	6.474	22,2	2.742	2.609	5,1

O crescimento desta receita foi originado:

- pelo aumento no volume de operações;
- pelo resultado com o processo de segmentação; e
- pela consolidação do Amex Brasil a partir do 2S06.

Despesas de Pessoal

Demonstramos a composição e variações das despesas de pessoal, nos respectivos períodos:

	Em R\$ milhões					
	9M07	9M06	Variação %	3T07	2T07	Variação %
Estruturais	4.041	3.824	5,7	1.407	1.369	2,8
Não Estruturais	708	648	9,3	233	280	(16,8)
Total	4.749	4.472	6,2	1.640	1.649	(0,5)

No comparativo entre o **9M07** e o **9M06**, a variação de R\$ 277 milhões foi decorrente:

- do aumento dos níveis salariais oriundos do acordo coletivo de 2006 (3,5%);
- do aumento dos níveis salariais oriundos do acordo coletivo de 2007 (6,0%);
- de maiores despesas de PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no valor de R\$ 91 milhões;
- da consolidação da Amex Brasil, Credifar, Fidelity e BMC R\$ 71 milhões; e
- mitigada por menores despesas com provisões para processos trabalhistas no valor de R\$ 43 milhões.

No comparativo entre o **3T07** e o **2T07**, a redução de R\$ 9 milhões foi decorrente:

- do redução na despesas de provisões para processos trabalhistas R\$ 27 milhões;
- de menores despesas com PLR R\$ 19 milhões;
- mitigada pelo aumento nos níveis salariais oriundos do acordo coletivo de 2007 (6,0%) de R\$ 60 milhões, sendo, R\$ 26 milhões de atualização de obrigações trabalhistas, R\$ 16 milhões de abono alimentação e R\$ 18 milhões de aumento de folha de pagamento.

Outras Despesas Administrativas

Apresentamos, a seguir, a composição e as variações das outras despesas administrativas, nos respectivos períodos:

	Em R\$ milhões					
	9M07	9M06	Variação %	3T07	2T07	Variação %
Serviços de Terceiros	1.144	879	30,1	426	379	12,4
Comunicação	690	579	19,2	238	232	2,6
Depreciação e Amortização	401	351	14,2	135	133	1,5
Serviços do Sistema Financeiro	390	337	15,7	138	129	7,0
Propaganda e Publicidade	369	310	19,0	133	129	3,1
Transportes	381	364	4,7	132	124	6,5
Aluguéis	298	256	16,4	102	100	2,0
Processamento de Dados	293	181	61,9	106	98	8,2
Manutenção e Conservação de Bens	214	217	(1,4)	76	70	8,6
Outros	759	725	4,7	269	250	7,6
Total	4.939	4.199	17,6	1.755	1.644	6,8

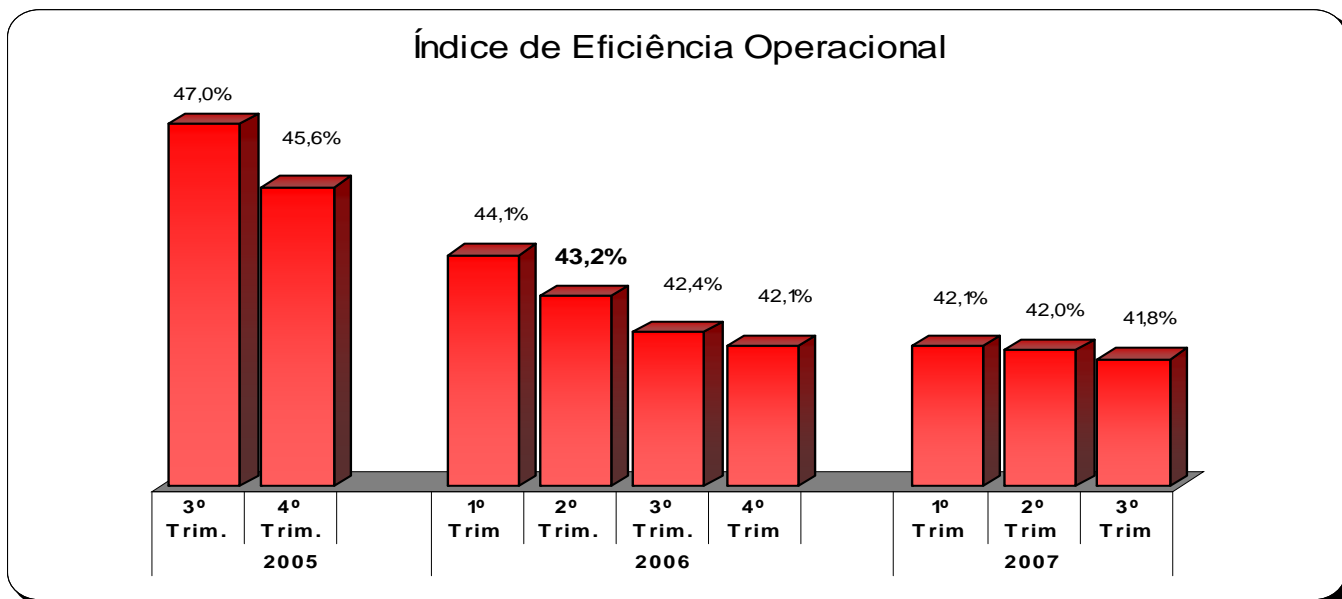
As variações entre os períodos são decorrentes, basicamente:

- do aumento nos volumes dos negócios;
- dos investimentos na melhoria e na otimização da plataforma tecnológica (TI); e
- da consolidação da Amex Brasil, Credifar, Fidelity e BMC, na comparação do **9M07** em relação ao **9M06**;

Indicadores de Desempenho

Índice de Eficiência Operacional

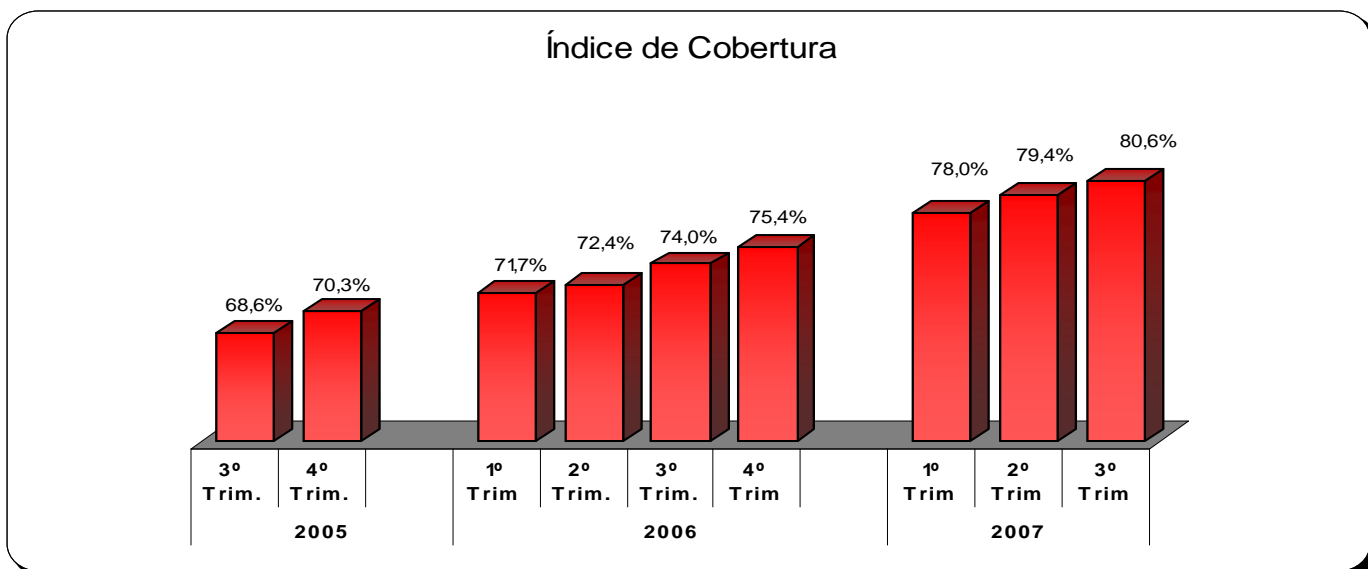
Refletindo o foco no controle das despesas de pessoal e administrativa, bem como na ampliação das diversas fontes de receita, demonstramos a seguir a melhorar a contínua de nosso índice.



- Acumulado 12 meses

Índice de Cobertura

O Índice de Cobertura (Receitas de Prestação de Serviços / Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas) também vem apresentando constante melhora, conforme demonstrado a seguir.



- Acumulado 12 meses

Seguros, Previdência e Capitalização

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO RESUMIDA

Em R\$ Milhões	9M07	9M06	%	3T07	2T07	%
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização	15.304	13.360	14,6	5.448	5.055	7,8
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização	8.513	8.607	(1,1)	2.825	2.745	2,9
Resultado Financeiro da Operação	2.223	2.043	8,8	681	906	(24,8)
Receitas Operacionais Diversas	649	396	63,9	200	181	10,5
Sinistros Retidos	(4.419)	(4.475)	(1,3)	(1.488)	(1.503)	(1,0)
Sorteios/Benefícios e Resgates	(2.733)	(2.698)	1,3	(854)	(865)	(1,3)
Despesas de Comercialização	(796)	(763)	4,3	(274)	(262)	4,6
Gastos Gerais e Administrativos	(817)	(748)	9,2	(301)	(276)	9,1
Outras Despesas Operacionais	(65)	(140)	(53,6)	42	10	320,0
Despesas tributárias	(155)	(135)	14,8	(51)	(44)	15,9
Provisão Especial Saúde (*)	(386)					
Resultado Operacional	2.014	2.087	(3,5)	780	892	(12,6)
Resultado Patrimonial	192	126	52,4	51	69	(26,1)
Resultado Não Operacional	391	101	287,1	(2)	(6)	(66,7)
IR/CS e Participação Minoritária	(824)	(723)	14,0	(281)	(259)	8,5
LUCRO LÍQUIDO	1.773	1.591	11,4	548	696	(21,3)

(*) Considerada como operacional somente após a aprovação pela ANS

Até setembro de 2007, houve crescimento de 23,6% na base de clientes em relação a setembro de 2006, totalizando 21,930 milhões de clientes. Comparando com o trimestre anterior, a evolução foi de 14,2%.

O Faturamento (prêmios emitidos, rendas de previdência e receitas de capitalização) atingiu o montante de R\$ 15,304 bilhões em setembro/07, contra R\$ 13,360 bilhões obtidos em igual período de 2006, representando crescimento de 14,6%.

A participação de mercado de seguros é de 25,4% (dados de mercado de agosto/07).

As Provisões Técnicas atingiram até setembro de 2007 o montante de R\$ 55,319 bilhões.

A participação é de 36,1% das Provisões Técnicas de todo o mercado (dados de mercado de agosto/07).

No segmento de seguros, conforme informações divulgadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Bradesco arrecadou, até agosto de 2007, R\$ 11,2 bilhões em prêmios e manteve a liderança do ranking com 25,4% de participação no mercado. No mesmo período, R\$ 44,2 bilhões em prêmios foram arrecadados pelo setor de seguros.

Bradesco Saúde

Comparando-se setembro de 2007 com igual período do ano anterior, a Bradesco Saúde continua mantendo posição de destaque no segmento empresarial (fonte: ANS). Cada vez mais empresas consideram o Seguro Saúde e o Seguro Dental como as melhores alternativas para o seu atendimento médico hospitalar e odontológico. Atualmente, a Bradesco Saúde soma mais de 2,7 milhões de clientes, sendo que, destes, 2,5 milhões pertencem ao segmento empresarial.

A grande participação dos seguros empresariais no total da carteira da Bradesco Saúde (90,07% em setembro de 2007) traduz o elevado nível de especialização e personalização da Seguradora no atendimento ao seguro empresarial, que é o maior diferencial no atual mercado de Saúde Suplementar.

Mais de 17 mil empresas no Brasil possuem seguros da Bradesco Saúde. Das 100 maiores empresas no País, em faturamento, 38 delas são clientes da Seguradora. (fonte: revista Exame Melhores e Maiores de agosto de 2007).

Neste trimestre, foi implantada nova versão do SIGE - Sistema de Informações Gerenciais do Estipulante, importante ferramenta disponibilizada para o gerenciamento do seguro saúde e dental dos clientes empresariais da Bradesco Saúde.

Bradesco Auto/RE

O Grupo Bradesco manteve posição de destaque entre as principais seguradoras do Mercado Segurador Brasileiro de Ramos Elementares, com participação atingindo 8,5% do faturamento global no mercado em agosto-07.

O segmento de Transportes continua sendo foco prioritário, com investimentos fundamentais para a alavancagem de novos negócios, dentre os quais se destacam a formação de Gerentes de Produto de Transportes, que ficarão sediados nos principais centros econômicos do Brasil, e a criação do Bradesco Cargo System, um completo Sistema de Gerenciamento de Seguros de Transportes na Internet.

Na área de seguros massificados de Ramos Elementares, cujos seguros se destinam a clientes pessoas físicas, Profissionais Liberais e Pequenas e Médias Empresas, o lançamento de novos produtos e a melhoria contínua de processos e sistemas têm contribuído para o crescimento da base de clientes, principalmente nos seguros residenciais e seguros patrimoniais, tais como o Bradesco Seguro Residencial e o Bradesco Seguro Empresarial. Estes produtos foram reformulados e foi desenvolvido um novo sistema de emissão na Internet, proporcionando mais agilidade e eficiência no processo de contratação.

Nos Ramos Auto/RCF, apesar da forte concorrência, a Seguradora tem aumentado a base de clientes, principalmente pela criação de produtos destinados a públicos específicos, como o Bradesco Seguro Exclusivo Cliente Bradesco, para correntistas do Banco Bradesco, Auto Mulher, para o público feminino e o Auto Corretor, para Corretores de Seguros.

Um dos fatores positivos para o próximo trimestre é o crescimento das vendas de veículos novos, que contribuem para o incremento da produção de seguros deste ramo.

A participação do Grupo Bradesco na carteira de Auto/RCF do mercado, em agosto de 2007, foi de 15,4%.

Bradesco Vida e Previdência

Graças à sua sólida estrutura, à política de produtos inovadores e à confiança conquistada no mercado, a Bradesco Vida e Previdência manteve a liderança nos dois mercados em que atua, participando com 37,7% da receita de planos de previdência e VGBL e 15,5% dos prêmios de seguros pessoas.

Também é líder absoluta nos planos VGBL, com participação de 41,6%, e no PGBL, com 27,1% (fonte: FENAPREVI Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - Dados acumulados até agosto de 2007).

O número de clientes da Bradesco Vida e Previdência atingiu em setembro de 2007 crescimento de 37,2% em relação a setembro de 2006, ultrapassando a marca de 1,8 milhão de participantes de planos de previdência e VGBL, e de 12,7 milhões de segurados de vida e acidentes pessoais. Esse expressivo crescimento foi impulsionado pela força da Marca Bradesco e pelo acerto nas políticas de comercialização e gestão.

As provisões técnicas, em setembro de 2007, totalizaram R\$ 47,4 bilhões, com incremento de 21,0% em relação a setembro de 2006. A Carteira de Investimentos de Previdência e VGBL, em agosto de 2007, totalizou R\$ 48,0 bilhões, respondendo por 41,4% dos recursos do mercado.

Bradesco Capitalização

Destaca-se também o desempenho relevante dos produtos socioambientais, entre eles o Pé Quente Bradesco SOS Mata Atlântica que, além de permitir a formação de uma reserva financeira, contribui para

projetos de reflorestamento da Fundação SOS Mata Atlântica, o Pé Quente Bradesco GP Ayrton Senna, cujo grande diferencial é a destinação de um percentual do valor arrecadado com os títulos aos projetos sociais do Instituto Ayrton Senna e O Câncer de Mama no Alvo da Moda. Ao adquirir esse último produto, o cliente contribui com o desenvolvimento dos projetos de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer no Brasil, pois parte do valor arrecadado é revertida ao IBCC - Instituto Brasileiro de Controle do Câncer.

A carteira de títulos ativos passou dos 13,9 milhões registrados em setembro de 2006 para 14,1 milhões em setembro de 2007. Desse total, 68,1% são representados por títulos da modalidade "cessão de direito de sorteio", tais como Bradesco Cartões, Bradesco Vida e Previdência, Bradesco Auto/Re etc. Dado que o objetivo desse tipo de título de capitalização é o de agregar valor ao produto da empresa parceira ou até mesmo incentivar a adimplência dos seus clientes, os títulos possuem prazos de vigência e carência reduzidos e baixo valor unitário de comercialização.

Índice Combinado

	9M06	9M07	2T07	3T07
Combinado Internacional	92,2	96,1	99,9	92,6

	9M06	9M07	2T07	3T07
Combinado Internacional	92,2	85,8	87,7	84,4
(*) Excluindo as provisões adicionais				

Destaques do Departamento de Relações com o Mercado

Área de Relações com Investidores

No 3º trimestre, participamos de 2 *Road Shows* no Exterior (Nova York e Londres).

Também foram realizadas reuniões APIMEC em Fortaleza, Porto Alegre, Brasília, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, sendo todas transmitidas ao vivo pela Internet, alcançando mais de 14 mil participações, além disso reunimos mais de 1.500 pessoas.

Este ano, além da transmissão de todos os encontros pela Internet, o ciclo de reuniões trouxe outra novidade: o cálculo total das emissões de gases de efeito estufa (GEE), como o dióxido de carbono (CO₂), visando à sua neutralização.

Com tais iniciativas, o Bradesco reafirmou o compromisso de ampliar a divulgação de seus resultados ao mercado, bem como de avançar em sua política de sustentabilidade, que tem no "Programa de Neutralização de Carbono", lançando em novembro de 2006, um de seus pilares. O objetivo é reduzir e neutralizar as emissões provocadas pelo conjunto de operações cotidianas do Banco, e reflete sua preocupação com o aquecimento global e o futuro do planeta.



Área de Responsabilidade Socioambiental

A seleção do Bradesco, pelo segundo ano consecutivo, para integrar o *Dow Jones Sustainability World Index (DJSI)* da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Com isso, depois de cumprir as exigências de um rigoroso e abrangente processo de análise, o Banco conseguiu garantir sua permanência no seleto grupo de 318 empresas de capital aberto listadas em todo o mundo.

O lançamento, em setembro de 2007, do Programa Voluntários Bradesco. Desenvolvido com a colaboração de representantes de diversos Departamentos da Organização, sob a gestão da área de Responsabilidade Socioambiental, o projeto conta com a participação da rede V2V de voluntários e procura estimular as iniciativas pessoais.

DADOS DAS TELECONFERÊNCIAS

Data: Terça-feira, 6 de novembro de 2007

Português	Inglês
11h (Horário de São Paulo) 8h (Horário de Nova York)  Brasil (55 11) 4688-6301 Internacional (55 11) 4688-6301 Código: Bradesco	12:30 (Horário de São Paulo) 9:30 (Horário de Nova York)  EUA (1-800) 860-2442 Internacional (1-412) 858-4600 Brasil (0-55-11) 4688-6301 Código: Bradesco

As teleconferências também serão transmitidas ao vivo pela Internet em sistema de áudio e *slides*. Favor acessar o Site www.bradesco.com.br/ri. Na página de teleconferência haverá opção para se fazer o “download” da apresentação, que será disponibilizada na manhã do evento.

Durante o período de 6 a 14 de novembro de 2007, o replay do áudio das teleconferências estará disponível pelos Telefones (55 11) 4688-6312, Código da Teleconferência: 350 (evento em português) e (55 11) 4688-6312, Código da Teleconferência: 196 (evento em inglês) ou no Site de Relações com Investidores do Bradesco, cerca de duas horas após o término dos eventos.

Indicadores de Mercado

Em %	9M07	9M06	3T07	2T07	12M ACUM
Dólar Comercial	(13,98)	(7,11)	(4,52)	(6,05)	(15,41)
IPCA	2,99	2,00	0,89	0,81	4,15
CDI	8,96	11,54	2,79	2,89	12,36
IGP-M	4,06	2,27	2,57	0,34	5,67
Selic (Final)	11,25	14,25	11,25	12,00	-
Dólar Comercial (Final) – R\$	1,8389	2,1742	1,8389	1,9262	-

Cenário Macroeconômico

Em %	2007	2008	2009
Dólar Comercial (final) - R\$	1,75	1,75	1,81
IPCA	3,70	3,80	4,00
IGP-M	5,80	4,08	4,00
Selic (final)	11,25	10,25	9,00
PIB	4,90	4,40	4,00

O terceiro trimestre de 2007, apesar da turbulência, mostrou uma economia brasileira bastante resistente (Comentários do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos)

A marca do terceiro trimestre foi a turbulência dos mercados internacionais diante dos riscos de uma crise sistêmica originada nos mercados de hipotecas nos Estados Unidos.

Ao contrário de crises anteriores, durante a turbulência as taxas de juros no Brasil foram reduzidas, a atividade econômica manteve baixa a volatilidade e a confiança dos consumidores e dos empresários não foi afetada. Além disso, o Brasil teve um *upgrade* pela Agência classificadora de risco Moody's o que

sugere como cada vez mais plausível a obtenção do grau de investimento ao longo de 2008 em pelo menos uma das três principais agências de *rating*. O País passou por um teste prático de resistência a crises.

A despeito das incertezas sobre o grau de desaceleração global, o comportamento das *commodities* exportadas pelo Brasil seguiu sendo influenciado pela demanda chinesa e dos demais países emergentes que hoje, agregados, já se equiparam a importância dos Estados Unidos na economia global. Isso ajuda a explicar a apreciação do real no período recente. A liquidez internacional, afetada pelas turbulências, impactou de forma modesta nos fluxos de investimentos diretos e no apetite dos investidores pelos IPOs (*Initial Public Offerings*, aberturas de capital) que foram lançados no Brasil. A taxa de câmbio se manteve e tende a se manter em um patamar que oscila entre R\$ 1,70/US\$ e R\$1,80/US\$ contribuindo, de um lado, para a estabilidade inflacionária (3,7% de IPCA em 2007 e 2008) e de outro para a redução gradual do saldo da balança comercial. Trabalhamos com saldo comercial de US\$ 40,3 bilhões em 2007 e de US\$ 32,3 bilhões no ano que vem. As importações crescem à taxas mais robustas do que as exportações.

A atividade econômica manteve-se aquecida e não identificamos fatores no curto prazo que possam alterar essa trajetória. O PIB deverá crescer 4,9% este ano e 4,4% no ano que vem. O crédito bancário, por seu turno, segue crescendo de forma firme como proporção do PIB (devendo chegar a 34% ao final do ano) com um nível de inadimplência bastante satisfatório tanto para pessoas físicas como para empresas. O mercado de trabalho dinâmico do ponto de vista de população ocupada e de salário real explica esse comportamento sadio da expansão do crédito. Os juros básicos, que tiveram queda até setembro, devem sofrer uma interrupção que possivelmente seguirá até o final do primeiro trimestre. Trabalhamos com taxa Selic de 11,25% ao final deste ano e de 10,25% ao final do ano que vem.

PRINCIPAIS NÚMEROS E ÍNDICES

Em R\$ Milhões	9M07	9M06	%	3T07	2T07	%
Lucro Líquido Publicado	5.817	3.351	73,6	1.810	2.302	(21,4)
Lucro Líquido Ajustado	5.356	4.743	12,9	1.850	1.801	2,7
Lucro por Ação (R\$) (*)	2,65	2,42	9,5	0,92	0,90	2,2
Valor Patrimonial por Ação (R\$) (*)	14,47	11,12	30,1	14,47	13,75	5,2
ROAE (Anualizado)(**)	30,0	32,5	-	31,4	32,9	-
ROAA (Anualizado)	2,5	2,8	-	2,5	2,5	-
Margem Financeira Ajustada	16.303	14.793	10,2	5.580	5.704	(2,2)
Receita de Prestação de Serviços	7.910	6.474	22,2	2.742	2.609	5,1
Despesas de Pessoal e Administrativa	(9.688)	(8.671)	11,7	(3.395)	(3.293)	3,1
Ativos Totais	317.648	243.192	30,6	317.648	290.568	9,3
Carteira de Crédito	116.357	92.013	26,5	116.357	108.191	7,5
Avais e Fianças	18.470	13.820	33,6	18.470	17.325	6,6
Cartões de Créditos (***)	5.266	4.464	18,0	5.266	5.303	(0,7)
Total da Carteira de Crédito	140.093	110.297	27,0	140.093	130.819	7,1
Provisão para Devedores Duvidosos	(7.428)	(6.215)	19,5	(7.428)	(7.033)	5,6
Depósitos a Vista	22.825	17.889	27,6	22.825	21.604	5,7
Depósito de Poupança	30.231	25.415	18,9	30.231	28.406	6,4
Depósito a Prazo + Debêntures	63.231	55.123	14,7	63.231	56.893	11,1
Dívidas Subordinadas	13.441	11.767	14,2	13.441	13.203	1,8
Provisões Técnicas	55.319	45.719	21,0	55.319	52.900	4,6
Patrimônio Líquido	29.214	21.773	34,2	29.214	27.515	6,2
Em %						
Índice de Eficiência (****)	41,8	42,4	-	41,8	42,0	-
Índice Combinado ampliado	87,9	84,2	-	85,8	90,3	-
Índice de Basiléia (Consolidado Financeiro)	16,3	18,4	-	16,3	18,2	-
(Consolidado Total)	14,2	16,2	-	14,2	16,1	-
Índice de Imobilizações (Consolidado Financeiro)	48,9	46,0	-	48,9	47,4	-
(Consolidado Total)	14,7	11,9	-	14,7	8,5	-

Em R\$ Milhões	9M07	9M06	%	3T07	2T07	%
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos	2.140	2.120	0,9	743	796	(6,7)
Total de Ações (em Milhares) (*)	2.019.241	1.958.398	3,1	2.019.241	2.001.167	0,9

(*) Obs. - Para fins de comparabilidade os valores foram ajustados pela bonificação de ações em 100%, em 2007.

(**) Calculado sem os efeitos da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrada no Patrimônio Líquido.

(***) Operações com característica de crédito – compras parceladas e à vista.

(****) Acumulado 12 meses.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO AJUSTADO

Em R\$ Milhões	9M07	9M06	%	3T07	2T07	%
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	29.474	28.099	4,9	10.283	9.878	4,1
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.171	13.306	(1,0)	4.703	4.174	12,7
MARGEM FINANCEIRA	16.303	14.793	10,2	5.580	5.704	(2,2)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.942)	(3.223)	22,3	(1.438)	(1.344)	7,0
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	12.361	11.570	6,8	4.142	4.360	(5,0)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(5.210)	(5.083)	2,5	(1.683)	(1.949)	(13,6)
Receitas de Prestação de Serviços	7.910	6.474	22,2	2.742	2.609	5,1
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	11.595	10.553	9,9	4.146	3.843	7,9
Variação de Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	(3.082)	(1.946)	58,4	(1.322)	(1.097)	20,5
Sinistros – Operações de Seguros	(4.419)	(4.475)	(1,3)	(1.488)	(1.503)	(1,0)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização	(1.000)	(878)	13,9	(346)	(353)	(2,0)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(796)	(754)	5,6	(274)	(262)	4,6
Despesas com Benefícios e Resgates de Planos de Previdência	(1.733)	(1.819)	(4,7)	(508)	(512)	(0,8)
Despesas de Pessoal	(4.749)	(4.472)	6,2	(1.640)	(1.649)	(0,5)
Outras Despesas Administrativas	(4.939)	(4.199)	17,6	(1.755)	(1.644)	6,8
Despesas Tributárias	(1.766)	(1.573)	12,3	(599)	(582)	2,9
Resultado de Participações em Coligadas	32	42	(23,8)	16	4	300,0
Outras Receitas Operacionais	1.012	990	2,2	376	299	25,8
Outras Despesas Operacionais	(3.275)	(3.026)	8,2	(1.031)	(1.102)	(6,4)
RESULTADO OPERACIONAL	7.151	6.487	10,2	2.459	2.411	2,0
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3	20	(85,0)	1	5	(80,0)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	7.154	6.507	9,9	2.460	2.416	1,8
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.790)	(1.757)	1,9	(607)	(613)	(1,0)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	(8)	(7)	14,3	(3)	(2)	50,0
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	5.356	4.743	12,9	1.850	1.801	2,7
(+) Eventos Extraordinários	461	(1.392)	-	(40)	501	-
LUCRO LÍQUIDO PUBLICADO	5.817	3.351	73,6	1.810	2.302	(21,4)